
**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA**

2003

ÍNDICE

Pág.

INTRODUÇÃO

1. <u>APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO</u>	3
2. <u>FUNCIONAMENTO DO CSE</u>	4
2.1. AVALIAÇÃO GLOBAL	4
2.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 2003	7
2.3. REUNIÕES	9
2.4. PRESIDÊNCIAS	11
2.5. PRESENCAS NAS REUNIÕES	14
3. <u>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS</u>	15
3.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	16
3.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS	19
3.3. SECÇÕES REGIONAIS	27
3.4. GRUPOS DE TRABALHO	32
3.5. REUNIÕES CONJUNTAS	45
3.6. DEBATES, SEMINÁRIOS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	46
3.7. DOCUMENTOS APRESENTADOS DURANTE 2003	47
4. <u>RECURSOS</u>	49
4.1. RECURSOS HUMANOS	49
4.2. RECURSOS FINANCEIROS	49
5. <u>PUBLICAÇÕES DO CSE</u>	50
6. <u>LEGISLAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE</u>	51
6.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL	51
6.2. DIPLOMAS APROVADOS EM 2003 RELATIVOS À ACTIVIDADE ESTATÍSTICA	53
6.3. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE EM 2003	54
6.4. ACTIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE	59
7. <u>COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)</u>	60
7.1. REUNIÕES DO CEIES	60
7.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES	60
8. <u>ORGÂNICA DO CSE</u>	61
8.1. ESTRUTURA	61
8.2. COMPOSIÇÃO	61

1.

APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO

O Conselho Superior de Estatística (CSE) é, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) – Lei nº6/89, de 15 de Abril – o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o SEN, sendo constituído por produtores e utilizadores da informação estatística cobrindo um espectro alargado de representantes do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Banco Central, de Departamentos Ministeriais (14), das Universidades (2), das Confederações Patronais e Sindicais (6), das Associações de Municípios e de Consumidores (2) e dos Governos Regionais (2).

O Conselho reúne em plenário e sessões restritas e em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam a formulação das respectivas propostas. Funcionaram também em 2003 vários subgrupos de modo a operacionalizar a concretização dos objectivos de determinados grupos de trabalho.

O Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2003, no contexto dos anteriores, é apresentado pelo Secretariado do CSE como consequência de uma decisão do próprio Conselho. Tem como objectivo fazer um resumo estruturado das actividades do CSE desenvolvidas durante o ano de 2003, comparando-a com a previsão que foi feita no Plano de Actividades para o ano em apreço.

A natural dificuldade de prever as actividades a concretizar surge agravada pela natureza própria deste órgão do Estado. A tomada em consideração de todos os factores endógenos ou exógenos que condicionam a actividade do CSE apresenta-se como um exercício de difícil concretização. Assim, verificou-se de facto algum desfasamento entre, por exemplo, as reuniões previstas e as efectivamente concretizadas, o mesmo acontecendo com algumas actividades, particularmente os seminários planeados.

O presente Relatório de Actividades é elaborado no quadro do Plano de Actividades do Conselho aprovado para 2003, tendo em consideração as suas competências e as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional» e respectivas prioridades definidas para o período 2003-2007.

2.

FUNCIONAMENTO DO CSE

2.1. AVALIAÇÃO GLOBAL

A actividade do Conselho em 2003 teve desenvolvimentos completamente diferentes nas duas vertentes de intervenção – recomendações estruturais e recomendações formuladas pelas Secções e Grupos de Trabalho.

Por um lado, as recomendações estruturais do Conselho (constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001) continuaram a não ser concretizadas pelo segundo ano consecutivo. Continua por fazer a revisão da legislação do Sistema Estatístico Nacional, que permitirá no futuro estabilizar em definitivo as questões associadas à delegação de competências, ao princípio do segredo estatístico e a outras designadamente as relacionadas com o aproveitamento de informação administrativa com a finalidade estatística.

Contudo e, independentemente da revisão da lei, continuaram por definir as estratégias de coordenação e difusão estatísticas a apresentar pelo Instituto Nacional de Estatística e, continuaram sem aplicação as recomendações do Conselho ao Governo, ao INE e às entidades com delegação de competências nos vários domínios, em particular a preparação dos instrumentos jurídicos conducentes à contratualização das relações entre o Governo e o INE, os desenvolvimentos no âmbito da qualidade da produção estatística (auditorias internas e externas), a definição de um plano integrado de formação, e a apresentação sistemática ao CSE de metodologias inerentes à produção estatística. A este propósito é importante sublinhar que só o INE apresentou, em reunião conjunta, a «Qualidade Estatística do Inquérito ao Emprego»

Também o facto de se ter realizado um único plenário teve como consequência o adiamento de um conjunto de recomendações do Conselho, designadamente a apreciação e aprovação dos Relatórios de Actividade de 2002 do INE e das entidades com competências delegadas e do CSE, respectivamente; dos Planos de Actividades para 2004 e ainda as recomendações respeitantes às normas relacionadas com o artigo 24º da lei do SEN.

No âmbito das actividades desenvolvidas pelas Secções e Grupos de Trabalho a actividade desenvolvida caracterizou-se por uma maior dinâmica, em parte devido à estratégia definida no âmbito da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão com a continuação do acompanhamento trimestral dos Planos de Actividades do Conselho e do INE e das entidades com delegação de competências do INE e, ao maior envolvimento e forte empenho de alguns Presidentes e Vogais de Secções e de Grupos de Trabalho.

Foi, neste contexto, possível:

- Aprovar as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, e respectivas prioridades, para 2003-2007»;
- Dar cumprimento à apresentação periódica, pelo INE, das Contas Nacionais Trimestrais, nos calendários previstos;

- Apresentar e acompanhar os Planos Anuais do INE e de outras entidades intervenientes na produção estatística nacional e o do CSE;
- Aprovar cinco relatórios de carácter metodológico na área das contas nacionais: Relatório Intercalar do Grupo de Trabalho para análise do ramo construção no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas; Relatório sobre o tratamento dos impostos e subsídios sobre os produtos e produção, nas Contas Nacionais; Relatório sobre o Deflator do Consumo Publico; Relatório sobre a elaboração do procedimento relativo aos Défices Excessivos em Portugal e Relatório sobre Contas Trimestrais das Administrações Públicas.
- Concluir os trabalhos da Secção Eventual para acompanhamento dos Censos 2001 nos calendários previstos, aprovando os relatórios finais apresentados pelo INE e pelo Secretariado do CSE.

Dos trabalhos desenvolvidos pelo Plenário e Secções importa sublinhar as seguintes recomendações:

- No contexto da conclusão da operação CENSOS 2001 foram apresentadas recomendações no sentido do INE realizar estatísticas inter-censitárias com maior frequência, produzir novas estatísticas em áreas específicas e alterar a periodicidade de algumas existentes e recomendações específicas sobre a observação da deficiência nos Censos 2001.
- A necessidade de aprofundamento das necessidades estatísticas sobre doenças profissionais e melhoria da comparabilidade internacional da informação produzida na área das estatísticas do trabalho com base num diagnóstico a realizar tendo por base a actual situação.
- A análise de uma proposta de acção na área das Migrações, com base num documento de trabalho a apresentar pelo INE.
- A disponibilização no INFOLINE mais rápida e acessível de estatísticas dos transportes; ainda nesta área que as entidades detentoras de ficheiros concentrem os esforços e colaborem para uma efectiva actualização do Ficheiro de Veículos do INE, tendo sido identificadas áreas de duplicação de informação.
- Desenvolvimentos metodológicos nas estatísticas macroeconómicas.

No âmbito do aproveitamento de informação administrativa com a finalidade estatística foram apresentadas as seguintes recomendações:

- Sensibilização do Governo para a importância e imperatividade de ser flexibilizado, em tempo útil, o acesso a fontes de informação administrativa para utilização estatística, designadamente nas áreas fiscal, da segurança social, da formação profissional e da justiça.
- Reforço da cooperação das entidades detentoras de informação - DG de Registos e Notariado e as Conservatórias do Registo Automóvel – com o objectivo de se poder dar cumprimento à Directiva Comunitária sobre Transporte Rodoviário de Mercadorias e ao conhecimento estatístico do restante parque automóvel em circulação.
- Foi recomendado aos organismos públicos que desenvolvam esforços no sentido de garantir a actualização dos ficheiros de dados e de assegurar a fiabilidade dos mesmos (no âmbito do grupo especializado para análise do ramo construção no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas. E, ainda que se garanta, através de protocolos, a existência de canais inter-institucionais regulares e formais de fornecimento de dados para fins estatísticos.
- Também no âmbito da apreciação do Relatório sobre as Contas Trimestrais das Administrações Publicas foi recomendado às autoridades competentes que enviem a informação de forma regular e atempada tendo em vista o cumprimento dos Regulamentos nesta área.

Dos trabalhos concluídos ou iniciados pelos grupos de trabalho destacam-se:

- A análise da metodologia (apresentada pelo INE) sobre Índices mensais do comércio internacional.
- No âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços a apresentação de um ponto de situação sobre as estatísticas nesta área e a comunicação à Secção competente da perplexidade de, contrariamente às recomendações apresentadas pelo grupo, o INE decidido suspender (no Plano de actividades de 2003) a realização de inquéritos nesta área, pondo em causa a comparabilidade de séries estatísticas.
- A análise no âmbito das estatísticas do turismo do documento apresentado pelo INE sobre a Conta Satélite do Turismo em Portugal e ainda um diagnóstico sobre as estatísticas do turismo.
- Início da preparação de relatórios sobre os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) e a metodologia das Contas Nacionais Trimestrais.
- Início da elaboração de um Relatório sobre a Qualidade das Estatísticas do Comércio Intracomunitário relativas a 2002.

Não foi possível dinamizar a task-force criada em 2002 no âmbito das estatísticas do trabalho com o objectivo de estruturar as estatísticas do trabalho, por dificuldades associadas à apresentação, pelo INE, de um primeiro documento. Assim, esta competência transitou para o Grupo de trabalho especializado.

Dos grupos de trabalho que estavam inactivos foi possível dinamizar o seu funcionamento na área estatística da agricultura e pescas embora permaneçam por iniciar os grupos de trabalho nas áreas estatísticas do ambiente, das comunicações e da cultura.

A destacar ainda a aprovação de três Nomenclaturas para utilização no âmbito da estatística, fundamentais para uma efectiva coordenação do Sistema Estatístico Nacional – Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF), Nomenclatura de Ramos e Produtos e a Classificação Nacional de Bens e Serviços 2002 e, o acompanhamento em permanência das Classificações e Nomenclaturas anteriormente aprovadas pelo Conselho. Ainda no âmbito da coordenação estatística deu-se continuidade à aprovação dos conceitos para fins estatísticos nas áreas da demografia, justiça e turismo e restauração.

No âmbito do acompanhamento do segredo estatístico foram analisadas sete solicitações de dados estatísticos confidenciais, três das quais foram indeferidas, tendo o Secretariado do Conselho produzido inúmeros pareceres sobre esta matéria decorrentes de dúvidas suscitadas na sua aplicação no âmbito da produção estatística.

2.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 2003

Objectivos previstos para 2003	Objectivos concretizados/ não concretizados
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar as acções que permitam cumprir integralmente as suas competências de orientação e coordenação do SEN, designadamente implementando e acompanhando as recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001. • Dar a maior atenção ao acompanhamento dos compromissos constantes do «Plano de Acção» sobre as estatísticas necessárias à tomada de decisões da União Económica e Monetária (UEM). • Realizar um Seminário sobre o «Futuro do Sistema Estatístico Nacional», que no contexto das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para o período 2003-2007 e das respectivas prioridades e ainda no contexto das recomendações do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001, permita encontrar caminhos para um Sistema Estatístico mais eficiente, com uma maior coordenação, que permita responder às efectivas necessidades dos utilizadores. • Dar a maior prioridade ao acompanhamento crítico e à elaboração das Contas Nacionais Portuguesas (anuais e trimestrais), no contexto da antecipação dos calendários, quer na Secção quer nos grupos de trabalho especializados. • Continuar o trabalho de exaustivo levantamento, acompanhamento e articulação de toda a produção estatística no seio do Sistema de Informação Estatística Nacional, visando proceder à reformulação das estatísticas nacionais através de propostas de manutenção, de reconversão, extinção e/ou início de produção de novas estatísticas. A finalidade deste trabalho de fundo, que é inicialmente desenvolvido no âmbito dos grupos de trabalho especializados, e que nos últimos anos incidiu sobre a maior parte das áreas estatísticas, tem em vista a análise da produção estatística de modo a avaliar se as metodologias adoptadas e os resultados obtidos respondem efectivamente às expectativas dos utilizadores e permitem uma adequada utilização destes produtos e serviços estatísticos. Sendo decisivo o acompanhamento das áreas estatísticas onde o levantamento anteriormente referido já foi efectuado, de modo a que as recomendações e as propostas aprovadas sejam efectivamente implementadas. • No contexto do ponto anterior, e na sequência da criação de uma task-force, em 2002, que visava a elaboração de um 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi concretizado o acompanhamento das recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001. • Esta questão foi considerada prioritária no acompanhamento trimestral do Plano de Actividades. Constatou-se que os objectivos estão a ser cumpridos. E, procurou-se comparar com o desempenho de outros Países. • O Seminário não se realizou. Transita para 2004. • As Contas Nacionais Trimestrais passaram a ser analisadas trimestralmente na Secção especializada, antes da divulgação pública feita pelo INE, 70 dias após o período de referência. • O trabalho foi desenvolvido para as áreas estatísticas do turismo, dos transportes, do trabalho e da demografia. • Foi igualmente desenvolvido um trabalho de análise da qualidade dos dados estatísticos do comércio internacional relativos a 2002. • Foi regularmente acompanhada a informação estatística resultante do Inquérito ao Emprego. Consequentemente foram apresentadas recomendações. Das recomendações apresentadas em anos anteriores resultaram dificuldades (na articulação do INE com as respectivas entidades) no acompanhamento das áreas estatísticas da justiça, ciência e tecnologia e da saúde. De sublinhar que embora o grupo de trabalho existente na área do comércio interno e serviços tenha apresentado recomendações, esta área estatística viu eliminadas algumas das operações estatísticas existentes, exactamente ao inverso das recomendações apresentadas. • A task-force foi extinta sem nunca ter chegado a funcionar por dificuldades inerentes à apresentação

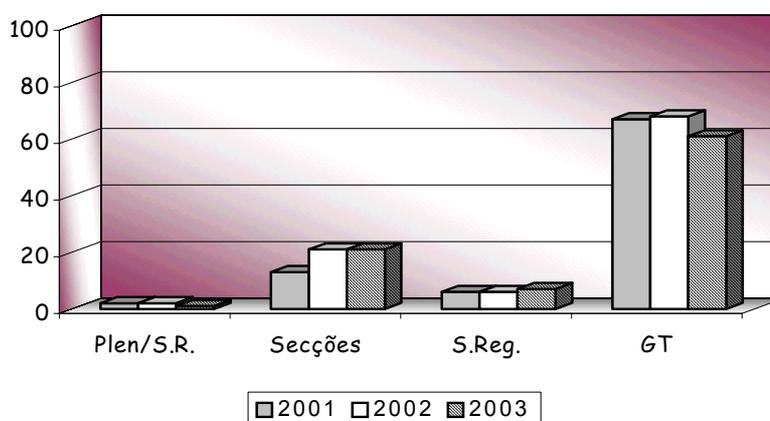
<p>documento com vista à futura concepção de um Sistema de Informação Estatística sobre Trabalho, dinamizar e acompanhar as recomendações dela resultantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o acompanhamento das estatísticas sobre a Sociedade de Informação com vista à consolidação de uma área estatística oficial. • Prosseguir o trabalho de análise, aprovação e acompanhamento dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística. • Fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, matéria determinante para uma economia de recursos, e redução da carga estatística sobre os inquiridos. • Implementar novos instrumentos de acompanhamento da observância do segredo estatístico, entre os quais a criação de um modelo mais actual de Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico e, nessa sequência, aprovar os "Regulamentos de Aplicação do Segredo Estatístico" das entidades em falta. • Criar instrumentos de acompanhamento permanente da qualidade e adequação das estatísticas nos diferentes domínios, incentivando crescentemente a apresentação em sede de Secção ou Secções, das metodologias inerentes aos projectos estatísticos. • Acompanhar a revisão da actual Lei do SEN. • Acompanhar e avaliar as delegações de competências do INE em vigor. • Reflectir sobre os grandes problemas económicos e sociais actuais de forma a que o aparelho estatístico possa responder a novas solicitações. • Impulsionar as acções desenvolvidas pelas Secções Regionais do CSE, acompanhando a produção estatística de âmbito regional. • Prosseguir com o maior envolvimento do Instituto Nacional de Estatística e das restantes entidades representadas no Conselho, designadamente através dos Presidentes das Secções Permanentes, nas actividades do Conselho. 	<p>pelo INE de um primeiro documento sobre a matéria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimentos regulares de acompanhamento desta área. Em preparação um estudo sobre inquéritos «famílias versus empresas» a concluir em 2004. • Embora com um ritmo ainda lento em função das prioridades definidas pelo Conselho foram aprovados conceitos nas áreas estatísticas do turismo, demografia e justiça. • Embora sendo uma questão prioritária (e legalmente definida) continuam as dificuldades de acesso a esta informação, embora as várias recomendações sobre a matéria apresentadas pelo CSE em 2003. • Não concretizado. Estes desenvolvimentos só farão sentido no contexto da revisão da Lei do SEN. • Foram feitas apresentações no âmbito da qualidade (só pelo INE) merecendo particular atenção o Inquérito ao Emprego e as estatísticas do comércio internacional. Contudo, as preocupações manifestadas pelo CSE no Relatório de Avaliação do Estado do SEN e consequentes recomendações (ao INE e entidades com delegação de competências) sobre esta matéria não foram concretizadas. • Não concretizado. • Não concretizado. • Os debates a desenvolver sobre esta matéria não foram concretizados. • Não foram apresentadas ao CSE acções específicas que permitissem desenvolvimentos sobre esta matéria. • De sublinhar o trabalho desenvolvido no âmbito da SP de Planeamento. As actividades nas restantes Secções foram influenciadas por alterações ocorridas nas representações de algumas entidades e não substituição dos respectivos vogais com a celebridade necessária.
--	---

2.3. REUNIÕES

Em 2003 realizaram-se as seguintes reuniões:

. reuniões plenárias / reuniões restritas	-	1
. reuniões de Secções Permanentes e Eventuais	-	21
. reuniões de Secções Regionais	-	7
. reuniões de Grupos de Trabalho	-	61
TOTAL	-	90

GRÁFICO I - Reuniões realizadas (2001-2003)



Reuniões previstas/realizadas em 2003

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões plenárias	3	1
	Sessões restritas	4	0
TOTAL		7	1
Secções Permanentes	S.P. Segredo Estatístico	4	3
	S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão	6	7
	S.P. de Estatísticas Macroeconómicas	5	5
	S.P. de Estatísticas Económicas Sectoriais	2	1
	S.P. Estatísticas Demogr. e Soc., Famílias e Amb.	3	2
	S.P. de Cooperação Estatística	2	1
TOTAL		22	19
Sec. Eventuais	S.E. para Acompanhamento dos Censos 2001	2	1
TOTAL		2	1

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Secções Regionais	S.R. do Norte	2	2
	S.R. do Centro	2	2
	S.R. do Alentejo	2	1
	S.R. de Lisboa e Vale do Tejo	2	1
	S.R. do Algarve	2	1
TOTAL		10	7
Grupos de Trabalho	G.T. sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	1	1
	G.T. sobre Estatísticas das Relações Econ. Exterior	8	9
	G.T. sobre Contas Nacionais e Regionais	8	9
	G.T. para análise do "Ramo Construção" no SCNP	2	5
	G.T. sobre a CAE Rev.2 e Nomenclat. Relacionadas	3	3
	G.T. da Classificação Nacional das Profissões	2	1
	G.T. sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	4	5
	G.T. sobre Estatísticas da Cultura	1	0
Grupos de Trabalho (cont.)	G.T. sobre Estatísticas do Turismo	5	4
	G.T. sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serv.	6	1
	G.T. sobre Estatísticas do Ambiente	5	0
	G.T. sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	0	0
	G.T. sobre Estatísticas da Formação Prof. e Educ.	8	6
	G.T. sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	8	9
	G.T. sobre Estatísticas da Demografia	1	0
	G.T. sobre Estatísticas da Justiça	0	1
	G.T. Acompanhamento Inquérito ao Emprego/98	4	5
	G.T. sobre Estatísticas dos Transportes	5	3
	TOTAL		81
Reuniões Conjuntas		Previstas	Realizadas
com Presidentes dos G.T. – estatísticas demográficas e sociais, das famílias e do ambiente		1	0
com Presidentes dos G.T. – estatísticas económicas		1	0
de Secções Permanentes do CSE		2	1
Vice-Presidente do CSE com Presidentes das Secções Regionais		2	0
Task-force na área do Trabalho/SPEDSFA		3	0
TOTAL		9	1
TOTAL GERAL		131	89

2.4. PRESIDÊNCIAS

Relativamente às Secções (permanentes e eventuais) a distribuição das presidências é a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**
 - Ministério das Finanças
 - Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas
 - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
 - Associação Nacional dos Municípios Portugueses
 - Banco de Portugal
 - Ministério da Economia

- **Produtores da informação estatística**
 - Ministério da Justiça

SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes (SP) e Eventuais (SE)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Ministério da Justiça (29 de Maio de 2003) (19 de Dezembro de 2003)	Dr. Pedro Duro Lopes Drª. Assunção Cristas
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	Banco de Portugal (28 de Novembro de 2001)	Dr. Orlando Calicho
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	Ministério da Economia (16 de Abril de 2002)	Dr. João Abel de Freitas
SP de Estatísticas Macroeconómicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (30 de Janeiro de 2003)	Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Ministério das Finanças (6 de Fevereiro de 1998)	Dra. Alda de Caetano Carvalho
SP para a Cooperação Estatística	Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas (7 de Março de 2003)	Embaixador Augusto Gonçalves Pedro
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (24 de Abril de 1998)	Prof. Doutora Sílvia Frazão

Nos Grupos de Trabalho a distribuição das presidências é a seguinte:

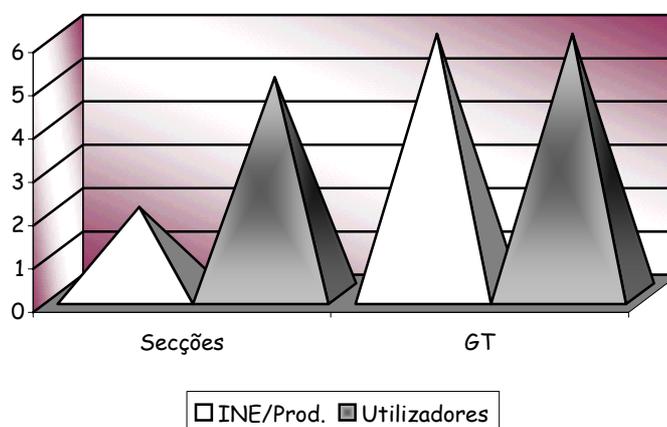
- **Utilizadores da informação estatística**

- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- Banco de Portugal (5)
- Instituto Técnico da Indústria da Construção
- Conselho Superior da Magistratura
- Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação

- **Produtores da informação estatística**

- Instituto Nacional de Estatística (4)
- Observatório da Ciência e do Ensino Superior
- Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
- Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (Ministério da Segurança Social e do Trabalho)

GRÁFICO II – Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram <i>(data da eleição ou reeleição)</i>	Nome
GT para Acompanhamento da CAE-Rev.2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Maio de 1995)	Dr. H. Saraiva Aguiar
GT da Classificação Nacional das Profissões	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (14 de Outubro de 2002)	Dr. H. Saraiva Aguiar
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e outros Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (5 de Fevereiro de 1997)	Dra. Isabel Francisco (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	BANCO DE PORTUGAL (13 de Dezembro de 2001)	Dr. Luís Teles Dias
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	BANCO DE PORTUGAL (9 de Outubro de 1998)	Dr. António Agostinho
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série98	BANCO DE PORTUGAL (18 de Setembro de 1998)	Prof. Doutor Pedro Portugal
GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trab. Doenças Profissionais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (25 de Setembro de 2000)	Eng.ª Ana Morais
GT para Análise do “Ramo Construção”	INSTITUTO TÉCNICO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (24 de Novembro de 2000)	Dr. Paes Afonso
GT sobre Contas Nacionais e Regionais	BANCO DE PORTUGAL (19 de Novembro de 2002)	Dr. Carlos Coimbra
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	SECRETARIADO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (10 de Outubro de 2000)	Dr. Carlos Pereira
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	UNIDADE DE MISSÃO INOVAÇÃO E CONHECIMENTO (19 de Outubro de 1999)	Profª Doutora Maria de Lurdes Rodrigues
GT sobre Estatísticas da Justiça	CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA (30 de Março de 2001)	Dr. Eurico Reis
GT sobre Estatísticas da Demografia	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (4 de Abril de 2002)	Dr. Fernando Casimiro
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e Educação	DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO (MTSS) (21 de Outubro de 2002)	Dr. José Martins Pisco
GT sobre Estatísticas dos Transportes	MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO (25 de Outubro de 2002)	Dr. José Bernardo de Lemos (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas do Turismo	BANCO DE PORTUGAL (26 de Março de 2003)	Dr. António Garcia

Atendendo à sua situação de inactividade em 2003, não têm presidente os seguintes Grupos de Trabalho: GT sobre Estatísticas do Ambiente; GT sobre Estatísticas da Agricultura e Pescas; GT sobre Estatísticas das Comunicações; GT sobre Estatísticas da Cultura.

2.5. PRESENCAS NAS REUNIÕES

ENTIDADES	CONVOCATÓRIAS	AUSÊNCIAS
<u>ENTIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</u>		
INE	21	0
M. FINANÇAS	18	0
M. JUSTIÇA	13	0
MADRP	13	5
M. ECONOMIA	17	2
M. EDUCAÇÃO	10	0
M. SAÚDE	4	0
M. SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO	12	3
M. CULTURA	4	0
M. CIDADES, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE	6	2
M. CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR	11	4
M. OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO	7	2
M. DEFESA NACIONAL	3	1
M. NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	3	1
<u>GOVERNOS REGIONAIS</u>		
G.R. MADEIRA	10	1
G.R. AÇORES	15	3
<u>CONFEDERAÇÕES</u>		
CGTP	10	1
UGT	18	0
CIP	18	3
CAP	6	4
CCP	13	3
CTP	7	2
<u>OUTRAS ENTIDADES</u>		
ISEGI	7	4
BANCO DE PORTUGAL	16	0
UNIVERSIDADES	20	4
DECO	4	1
ANMP	2	0
TOTAL	288	46

Nota: Os asteriscos correspondem ao número de reuniões em que a entidade se fez representar por observadores.

3.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE para 2003 • Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 2003 • Aprovar as Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para 2003-2007 e respectivas prioridades • Apreciar o documento do INE «Estratégia 2007» • Aprovar o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2002 • Apreciar o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 2002 • Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 2004 • Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE para 2004 • Apreciar eventuais alterações ao programado no Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 2003 • Acompanhar os relatórios de progresso da implementação das recomendações do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001 • Acompanhar as delegações de competências do INE nos diversos serviços públicos e acompanhar o processo de revisão dos Despachos Conjuntos de delegação de competências, os quais devem ser acompanhados do respectivo Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico (195ª Deliberação do CSE) 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciado favoravelmente o PA do INE e das entidades com delegação de competências do INE para 2003 (249ª Deliberação do CSE) • Aprovado o PA do CSE para 2003 (250ª Deliberação do CSE) • Aprovadas as Linhas Gerais para o período 2003-2007 (247ª Deliberação do CSE) • Apreciado favoravelmente a «Estratégia 2007», documento apresentado pelo INE (248ª Deliberação do CSE) • Transitou para 2004 • Transitou para 2004 • Transitou para 2004 • Transitou para 2004 • Assunto acompanhado trimestralmente pela Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão • Transitou para 2004 • Foi aprovada uma Deliberação (246ª) que constitui a composição de uma sessão restrita para análise do documento do INE sobre delegação de competências. Transitou para 2004 	1

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação da política de difusão da informação estatística oficial • Acompanhar a conclusão e divulgação de resultados dos Recenseamentos da População e Habitação (CENSOS 2001) – pontos de situação a apresentar nas reuniões plenárias • Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN, tendo em atenção igualmente a 194ª Deliberação do CSE • Rever o âmbito de abrangência das Secções Regionais do CSE, no contexto, do Decreto Lei que delimita a nova NUTS – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos • Avaliar o funcionamento das Secções Regionais do CSE <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação pelo INE e entidades com competências delegadas, no plenário ou em sessões restritas, de projectos específicos de reconhecido interesse tal como em anteriores plenários. • Outros assuntos 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado • Acompanhamento feito na sessão plenária. • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Não concretizado • Foram aprovados ajustamentos na composição das SP de Estatísticas Económicas Sectoriais, Demográficas e Sociais e Cooperação Estatística. 	1

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Sessões Restritas	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação da estratégia de coordenação estatística, a apresentar pelo INE, e da clarificação e reavaliação dos princípios definidos pelo CSE para a apreciação das propostas de delegação de competências. • Acompanhar o processo de revisão da Legislação do SEN no âmbito das propostas apresentadas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001 e da 195ª Deliberação do CSE • Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas sectoriais (relatórios da competência de cada uma das Secções especializadas sectoriais) • Apresentação pelo INE e entidades com competências delegadas, no plenário ou em sessões restritas, de projectos específicos de reconhecido interesse 	4	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado • Não concretizado. Não foi apresentado qualquer projecto para análise. • As apresentações sobre qualidade foram feitas no âmbito da SP de Planeamento, Coordenação e Difusão em reuniões conjuntas com outras Secções. • Não concretizado. 	0

3.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP do Segredo Estatístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e decidir sobre os pedidos de libertação do segredo estatístico enviados para parecer • Proceder a uma revisão/actualização dos Regulamentos do princípio do Segredo Estatístico • Apreciar os «Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» a apresentar pelas entidades com delegação de competências em falta, nas áreas estatísticas do trabalho e educação, os quais devem passar a constar dos Despachos Conjuntos de delegação de competências • Acompanhar as questões relativas ao segredo estatístico de âmbito nacional, comunitário e internacional, e da actividade do INE e das Entidades com competências delegadas, visando zelar pela observância das regras do segredo estatístico • Acompanhar os procedimentos das entidades às quais são cedidas informações estatísticas confidenciais, aplicando os instrumentos já criados <p>Embora não sendo analisados em reunião da Secção, aprovar deliberações por procedimento escrito, cujo processo é integralmente preparado pelo Secretariado do Conselho</p>	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foram analisados sete pedidos de dados confidenciais dos quais foram autorizados quatro: ICEP (procedimento escrito), Instituto Português de Museus, Universidade de Évora, ICEP (analisado em reunião). Os restantes três, DGAIEC, IPO-Ror Sul, e DGSAP da Região Autónoma da Madeira não foram autorizados. • Não concretizado • Não foram apresentados novos Regulamentos de Aplicação do Segredo Estatístico. • A Secção tem acompanhado, através de relatórios sucintos os últimos desenvolvimentos ocorridos no Comité do Segredo Estatístico, do Eurostat, nomeadamente as questões relativas ao acesso a microdados por investigadores. • Não houve acções de acompanhamento nos termos definidos. • Foi preparada pelo Secretariado e aprovada pelos vogais a solicitação do ICEP Portugal ao INE de informação confidencial sobre operadores económicos e turismo. 	<p>3</p>

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Macro- Económicas	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, emitir parecer e fazer recomendações, com base no parecer do GT especializado, sobre as Contas Nacionais Anuais e Trimestrais e Contas Regionais • Aprovar o Relatório Final do Grupo de Trabalho para análise do «ramo construção» no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas • Analisar os relatórios de acompanhamento e pontos de situação produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: relações económicas com o exterior, monetárias e financeiras e contas nacionais e regionais • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos • Pronunciar-se sobre a adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego • Acompanhar as nomenclaturas aprovadas no seu âmbito, designadamente as nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais 	5	<ul style="list-style-type: none"> • Foram analisadas, antes da divulgação pública, as CN Trimestrais regularmente (70 dias após a conclusão do Trimestre); as CN Anuais provisórias 2000 e as CN Anuais preliminares 2002, apresentadas pelo INE • Foi aprovado um Relatório Intercalar com um conjunto de recomendações. Foi prolongado o mandato da GT até Julho de 2004. • Foram aprovados quatro relatórios apresentados pelo Grupo de trabalho sobre Contas nacionais e Regionais • Das recomendações resultantes da aprovação dos cinco relatórios foi dado conhecimento às entidades envolvidas – Presidente do INE, Governador do banco de Portugal, Gabinete da Ministra das Finanças, Presidente do GT da CAE Rev.2 • Suscitadas questões no âmbito dos relatórios apresentados pelo GT de Contas Nacionais e Regionais • Foi aprovada a Nomenclatura de Ramos e Produtos (259ª Deliberação do CSE) 	5

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP Planeamento, Coordenação e Difusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar os seguintes documentos, para decisão do Plenário: <ul style="list-style-type: none"> (a) Relatório de Actividades do CSE de 2002 (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências de 2002 (c) Plano de Actividades do CSE para 2004 (d) Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 2004 (e) Apreciar eventuais alterações ao programado no P.A. do INE e das Entidades com competências delegadas para 2002 • Aprovar os conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: agricultura, silvicultura, pecuária e pescas, transportes e comunicações, deficiência e reabilitação, ambiente, geografia, formação profissional e educação. • Aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas aprovadas no âmbito do SEN, designadamente, CAE-Rev2.1, CNP/94, Nomenclatura de Países ISO Alpha 2, Código da Divisão Administrativa, resultantes do acompanhamento feito pelos respectivos GT(s) ou pelo INE. Acompanhar outras nomenclaturas aprovadas pelo CSE: CID 10, CIF, etc. • Aprovar uma nova Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS-Rev.1), e Programas de Aplicação e de Tabelas de Equivalência desta nomenclatura. • Aprovar os requisitos que apoiam o INE na verificação das premissas que permitem a qualificação de dados como 	<p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi recomendada ao plenário a apreciação favorável e/ou aprovação dos seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> (a) RA do CSE de 2002 (23ª Recomendação) (b) RA do INE de 2002 (24ª Recomendação) (c) Adiado para Janeiro de 2004 (d) Adiado para Janeiro de 2004 (e) Acompanhamento regular feito trimestralmente pela Secção. Foi apresentada uma recomendação conjunta com a SPEES sobre as estatísticas do comércio interno e serviços • Foram aprovados os conceitos para fins estatísticos das áreas temáticas da Demografia e Turismo e Restauração. • Foram aprovadas as alterações introduzidas na Norma ISO Alpha 2 – Nomenclatura de Países e no Código da Divisão Administrativa/94; o acompanhamento de nomenclaturas anteriormente aprovadas foi feito pelos respectivos GT's: sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação (CIF), da Classificação Nacional das Profissões (CNP). Foram analisadas e acolhidas propostas do GT CAE Rev.2 sobre propostas de alteração à CAE. • Foi aprovada a CNBS Rev.1, bem como as tabelas de equivalência, resultantes dos trabalhos desenvolvidos pelo GT da CAE e Nomenclaturas Relacionadas. • Não concretizado 	<p>7</p>

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
(Cont.)	<p>«estatísticas oficiais»</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular recomendações que contribuam para fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, sectorialmente propostos pelas Secções especializadas. • Aprovar – em articulação com o INE e o Secretariado do CSE – as actualizações a introduzir nos conceitos para fins estatísticos de áreas anteriormente aprovadas. • Acompanhar o processo de revisão das delegações de competências em vigor no SEN. • Apreciar o «Manual de Procedimentos da Produção Estatística» e a «Carta de Qualidade» apresentadas pelas entidades com delegação de competências. • Continuar a acompanhar as questões relacionadas com a qualidade das estatísticas na sequência da apresentação em 1999 das experiências levadas a cabo pelo INE sobre esta matéria • Analisar e dar parecer sobre os projectos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, que sejam enviados pelo Governo. • Analisar a política de difusão da informação estatística e emissão de orientações; definição de "serviço público" • Acompanhar os GT(s) que funcionam no seu âmbito 	6	<ul style="list-style-type: none"> • As recomendações sobre esta matéria constam das deliberações que acompanham os Planos de Actividade. • Foi aprovada a actualização dos conceitos para fins estatísticos da área temática da Justiça, aprovados em 1996. • Foi analisado um documento apresentado pelo INE sobre Delegação de Competências do INE noutros Serviços Públicos (26ª Recomendação) • Não concretizado • Apresentação do estudo "Qualidade Estatística do Inquérito ao Emprego", realizado pelo INE/Departamento de Metodologia Estatística em reunião conjunta com a Secção e o Grupo de Trabalho especializados • Foi apreciado o projecto de diploma relativo à criação das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (251ª Deliberação do CSE). A secção apreciou um documento preparado pelo Secretariado acerca do possível entendimento sobre o artigo 24º da Lei do SEN (25ª Recomendação de 15 de Julho). • Não concretizado, por não ter sido apresentada qualquer proposta. • Foram apreciados os Relatórios anuais dos GT's que acompanham a CAE Rev.2 e a CNP; foram alteradas as composições e mandatos de dois GT's 	7

(Cont.)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia • Outros assuntos 		<p>(sociedade da informação e CNP 94). Foi igualmente acompanhado o estudo que esta a ser preparado pela equipa do Giesta / ISCTE sobre inquéritos junto das famílias versus inquéritos junto das empresas na área da sociedade da informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos de informação regulares sobre estas actividades • Aprovação para fins estatísticos da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação 	
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: comércio interno e serviços, transportes e turismo • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos • Avaliar a necessidade de criação de grupos de trabalho nas áreas estatísticas das comunicações, indústria e agricultura, produção animal e pescas. • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia, nestas áreas. 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Foi aprovado o 2º Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas dos Transportes com um conjunto de recomendações. Foi aprovado um mecanismo expedito que permita a aprovação de recomendações específicas decorrentes do documento apresentado. • Foi apresentada uma recomendação conjunta (com a SPPCD) na sequência de uma reflexão apresentada pelo GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços. • Foram enviadas para conhecimento das entidades envolvidas as recomendações da Secção, tanto com vista ao aproveitamento de informação administrativa como para evitar duplicações de informação. • Foram criados Grupos de trabalho nas áreas estatísticas das comunicações e da agricultura e pescas. • Acompanhamento no âmbito da Secção. 	1

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os relatórios de acompanhamento anuais para as áreas estatísticas da ciência e da tecnologia, da saúde e da justiça, de que o INE ficou responsável (4ª Decisão da Secção) • Analisar o documento síntese a elaborar pelo Secretariado do CSE no contexto dos documentos de acompanhamento anual apresentados pelo INE • Analisar e acompanhar as conclusões da task-force criada em 2002 para a área das estatísticas do trabalho • Analisar os relatórios apresentados pelos GT's que funcionam na sua dependência: Trabalho, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho (área "Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho"), Demografia, Ambiente, Deficiência e Reabilitação e Formação Profissional e Educação 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram analisados; os documentos relativos à totalidade das áreas apenas foram enviados ao Secretariado do CSE no final de 2003, não tendo sido possível realizar reuniões da Secção. • (Ver observação anterior). • A task-force foi extinta sem nunca ter chegado a funcionar; os aspectos confididos no seu mandato foram cometidos ao GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, cujo formato de funcionamento foi alterado (8ª Decisão). • Foram apreciados os seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> • 2º Relatório do GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (área dos acidentes de trabalho e doenças profissionais) – emissão de parecer favorável na generalidade e de novas orientações para actividades ainda a desenvolver (8ª Decisão); • Relatório do GT sobre Estatísticas da Demografia – apreciado favoravelmente e acolhidas as propostas apresentadas (9ª Decisão). <p>Em qualquer dos casos, a Secção reformulou os respectivos mandatos, introduzindo os necessários ajustamentos às composições iniciais.</p>	2

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • No âmbito da apresentação (no GT sobre Estatísticas da Cultura) pelo Observatório das Actividades Culturais, do documento «Modernização e Desenvolvimento das Estatísticas Nacionais da Cultura», apreciar o relatório síntese e o plano de actividades desta área • Acompanhar as recomendações (5ª Decisão) sobre a Amostra-mãe e a Amostra do Inquérito ao Emprego • Continuar a acompanhar o projecto "Sistema de Estatísticas das Famílias" apresentado pelo INE • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos 	3	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi apresentado qualquer documento para apreciação. • Apresentação do estudo sobre "Qualidade Estatística do Inquérito ao Emprego" (INE/Departamento de Metodologia Estatística). • Não se registaram novos desenvolvimentos sobre a matéria. • Dos relatórios apresentados constam recomendações concretas que, vindo a ser implementadas, conduzirão a melhorias nas áreas estatísticas em causa. 	2

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP para a Cooperação Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o Plano de Cooperação para 2003 • Avaliar a execução do Plano de Cooperação e planear as actividades para 2004 	2	<p>Realizou-se a primeira reunião da Secção onde foi apreciado favoravelmente o documento apresentado pelo INE sobre «Estratégia 2003/2007 para a cooperação internacional do INE». Foi decidido apresentar um Plano de actividades anual que incluía outras entidades.</p>	1
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	<ul style="list-style-type: none"> • Prosseguir o acompanhamento dos XVI Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação e emissão de orientações • Analisar as publicações sobre o Inquérito de Qualidade e Metodologia e Conceitos dos CENSOS 2001 • Elaborar o Relatório final da Secção e analisar as principais conclusões sobre o desenrolar da operação estatística, na eventualidade de antecipação do calendário inicial. 	2	<ul style="list-style-type: none"> • A Secção prosseguiu o acompanhamento das actividades finais relativas aos Censos 2001 • Foram apresentados pelo INE e aprovados pela Secção os documentos respeitantes aos Censos 2001 (4ª Decisão da Secção): <ul style="list-style-type: none"> • "Relatório Final"; • "Antecedentes, Metodologia e Conceitos"; • "Inquérito de Qualidade" . • O Secretariado do CSE preparou o Relatório de Actividades da SEAC-2001, que foi aprovado pela Secção. <p>A aprovação dos documentos mencionados consta da 4ª Decisão da Secção, na qual se incluem recomendações que reflectem alguns aspectos que a Secção considera fundamental acompanhar futuramente.</p> <p>Nos termos previstos na 140ª Deliberação do CSE, a Secção foi formalmente extinta, na sequência da apresentação dos documentos finais de avaliação dos Censos 2001.</p>	1

3.3. SECÇÕES REGIONAIS

Secções	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Norte	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de Actividades de 2002, da Direcção Regional do Norte do INE (DRN) • Reflexão sobre a actividade estatística durante 2002, no âmbito da Região do Norte e solicitação de contributos para preparação do Plano de Actividades para 2004 • Apreciação do Plano de Actividades para 2004, da DRN • Reflexão sobre a actividade estatística da DRN, durante 2003 • Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2004, a nível da Região do Norte • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE • Outros assuntos 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Foi apresentado e analisado. • Foi realizada esta reflexão e solicitados os contributos para preparação do PA 2004. • O documento não foi apreciado. • Não foi desenvolvida esta reflexão. • Não realizado. • Não foi apresentado qualquer documento. • Análise dos seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Actividades da Direcção Regional do Norte/INE (2003). • Relatório de Actividades da Direcção Regional do Norte/INE (2002). 	2

Secções	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Centro	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de Actividades de 2002, da Direcção Regional do Centro do INE (DRC) • Reflexão sobre a actividade estatística durante 2002, no âmbito da Região do Centro e solicitação de contributos para preparação do Plano de Actividades para 2004 • Apreciação do Plano de Actividades para 2004, da DRC • Reflexão sobre a actividade estatística da DRC, durante 2003 • Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2004, a nível da Região do Centro • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE • Outros assuntos 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi apresentado • Não foi realizada • Apreciação da versão preliminar do documento • Não foi desenvolvida actividade a este nível • Não foi apresentado qualquer documento • "Sistema de Análise da Qualidade – Famílias". • "Colecção Estatística em CD-ROM" . • Alteração do artigo 5º do Regulamento Interno da Secção Regional – designação do Secretário da Secção. 	2

Secções	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Lisboa e Vale do Tejo	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de Actividades de 2002, da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do INE (DRLVT) • Reflexão sobre a actividade estatística durante 2002, no âmbito da Região de Lisboa e Vale do Tejo e solicitação de contributos para preparação do Plano de Actividades para 2004 • Apreciação do Plano de Actividades para 2004, da DRLVT • Reflexão sobre a actividade estatística da DRLVT, durante 2003 • Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2004, a nível da Região de Lisboa e Vale do Tejo • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE • Outros assuntos 	2	<p style="text-align: center;"><i>(Foram desenvolvidas iniciativas sem realização de reuniões)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram solicitados contributos às entidades representadas na Secção. • Análise interna desenvolvida pela correspondente Direcção Regional do INE, para uma adequada percepção das preocupações e dificuldades comunicadas pelas entidades representadas na Secção Regional, em especial: (a) área do Turismo (atrasos na Conta Satélite e proposta de cooperação com a Associação de Turismo de Lisboa); (b) articulação entre o POCAL e o Inquérito do Financiamento à Cultura; (c) escassez de informação sobre estabelecimentos e (d) impacto das alterações das NUTS no cálculo do PIB per capita. • Alteração de entidades que compõem a Secção, decorrente de novos enquadramentos legais entretanto registados. • Confirmação de todos os representantes anteriormente nomeados, bem como do interesse das diversas entidades em manterem-se na composição da Secção (tendo em conta um problema de falta de quórum para uma reunião convocada). 	0

Reuniões Realizadas	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Alentejo	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de Actividades de 2002, da Direcção Regional do Alentejo do INE (DRA) • Reflexão sobre a actividade estatística durante 2002, no âmbito da Região do Alentejo e solicitação de contributos para preparação do Plano de Actividades para 2004 • Apreciação do Plano de Actividades para 2004, da DRA • Reflexão sobre a actividade estatística da DRA, durante 2003 • Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2004, a nível da Região do Alentejo • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE • Outros assuntos 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Decorreram reuniões bilaterais INE/entidades representadas nesta Secção Regional, dinamizadas pelos respectivos vogais nas suas instituições, destinadas à Inventariação de necessidades estatísticas regionais e identificação de fontes administrativas de informação estatística. Foram elaborados documentos síntese, para análise em reuniões dos grupos de trabalho criados no âmbito da Secção (Grupo de Trabalho para Avaliação das Necessidades Estatísticas Regionais em Informação Estatística de Natureza Económica e Grupo de Trabalho para Avaliação das Necessidades Regionais em Informação Estatística de Natureza Social). • Não concretizado. • Análise do Plano de Actividades da Direcção Regional do Alentejo do INE - DRA (2003). • Reflexão sobre a actividade estatística desenvolvida, como forma de perspectivar o seu desenvolvimento, a nível regional, para 2004. • Não foi apresentado qualquer documento. • "Base de Dados Regional", desenvolvida na DRA; análise da sua eventual disponibilização como base de dados de difusão. 	1

Secções	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Algarve	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de Actividades de 2002, da Direcção Regional do Algarve do INE (DRAlg) • Reflexão sobre a actividade estatística durante 2002, no âmbito da Região do Algarve e solicitação de contributos para preparação do Plano de Actividades para 2004 • Apreciação do Plano de Actividades para 2004, da DRAlg • Reflexão sobre a actividade estatística da DRAlg, durante 2003 • Identificação de necessidades e definição de prioridades de novos projectos estatísticos para 2004, a nível da Região do Algarve • Elaborar um Relatório anual onde dará conhecimento da actividade da Secção ao CSE • Outros assuntos 	2	<ul style="list-style-type: none"> • O documento foi apresentado e objecto de análise. • Foi desenvolvida esta reflexão, numa perspectiva de recolha de contributos para o Plano de Actividades (2004). • Não realizada. • Análise do Plano de Actividades da Direcção Regional do Algarve/INE (2003). • Não concretizado. • Não foi apresentado qualquer documento. • Subsistema de Informação Estatística do Turismo. 	1

3.4. GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas (iniciou funções em 94.05.27)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar propostas de alteração à NACE-Rev.1.1 • Apreciar propostas de alteração à CPA • Analisar dúvidas sobre a aplicação da CAE • Delinear o processo de revisão da CAE-Rev.2.1 e da CNBS. • Até 30 de Março do ano n+1 apresentar um ponto de situação da actividade do ano n 	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram apreciados documentos metodológicos da revisão da CITA e da CPC ▪ Foi elaborado um parecer sobre as propostas de alteração à CAE Rev.2.1 apresentadas pelo Ministério do Ambiente e Direcção-Geral de Veterinária ▪ Foi aprovada a estrutura e tabelas de correspondência da CNBS (2ª Recomendação de 28 de Maio) e feita uma reflexão sobre o processo da CAE 2007 ▪ Foi apresentado em 27 de Maio o Relatório de Actividades de 2002 	3
GT CNP (iniciou funções em 95.05.29)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a reorganização e o funcionamento do grupo de trabalho • Analisar dúvidas sobre a aplicação da CNP/94 • Estabelecer o plano de revisão da CNP/94 ajustado à evolução internacional • Apreciar propostas de alteração à CNP/94 • Até 30 de Março do ano n+1 apresentar um ponto de situação da actividade do ano n • Outros assuntos 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e aprovação da 1ª Recomendação à respectiva Secção Permanente visando a alteração de nome, mandato e composição do GT • Foram analisadas questões suscitadas no âmbito da aplicação da Classificação • Análise de um documento metodológico elaborado com vista à revisão da CNP/94, no qual se definem as várias etapas previstas para este processo • Não foram apreciadas propostas • Foi enviado para conhecimento um documento dando conta das actividades desenvolvidas • Utilização da CNP no contexto da cooperação estatística 	1

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para análise do “Ramo Construção” no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (iniciou funções em Novembro de 2000)	<ul style="list-style-type: none"> Nestas reuniões, independentemente de se poderem realizar reuniões dos 2 subgrupos entretanto criados, será preparado o Relatório Final do Grupo com um mandato específico para analisar e emitir parecer relativamente ao tratamento do «ramo construção» no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas, devendo apresentar, neste contexto, recomendações. 	2	Foi apresentado à Secção especializada (e aprovado) um Relatório Intercalar com um conjunto de recomendações genéricas e específicas, tendo-se proposto o prolongamento do mandato (até Julho de 2004) para se apresentarem desenvolvimentos mais concretos sobre algumas das recomendações, designadamente sobre a metodologia do cimento, sobre aproveitamento de informação administrativa para fins estatísticos, reflexão sobre um futuro deflator para o ramo construção e sobre reabilitação na habitação.	5
GT sobre Estatísticas do Turismo (iniciou funções em 9.11.18)	<ul style="list-style-type: none"> Reavaliação e apresentação de propostas de melhoria das estatísticas produzidas no sector do Turismo /síntese dos trabalhos anteriormente desenvolvidos e avaliação das áreas estatísticas a desenvolver, melhorar ou eventualmente eliminar, tendo em conta a evolução a produção estatística a nível internacional, nomeadamente em termos do EUROSTAT e da OMT; Avaliar os resultados obtidos pelas Contas Económicas do Turismo enquanto instrumento para conhecimento da importância do sector a nível nacional e discutir a sua continuidade, 	5	<ul style="list-style-type: none"> Foram apresentados contributos para o estudo sobre o diagnóstico das estatísticas do turismo, a partir do documento elaborado pelo INE. Deu-se início à análise de um documento apresentado pelo INE sobre a Conta Satélite do Turismo em Portugal. 	4

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
(Cont.)	<p>aperfeiçoamento ou eventual substituição por uma conta satélite do Turismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as futuras fontes estatísticas que alimentarão a rubrica «viagens e turismo» na Balança de Pagamentos Nacional. • Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Observatório do Turismo (onde estão representadas as entidades constituintes deste Grupo), tendo em consideração os objectivos específicos daquele Observatório, na perspectiva da complementaridade da informação • Acompanhar a aplicação e revisão das nomenclaturas aprovadas, ou a aprovar, nesta área estatística; • Acompanhar os trabalhos desenvolvidos a nível comunitário e internacional, nesta área. • Revisão do documento anteriormente apresentado pelo GT sobre conceitos para fins estatísticos e posterior acompanhamento e actualização dos conceitos para fins estatísticos aprovados. 	5	<ul style="list-style-type: none"> • Foram acompanhados os trabalhos de alteração da forma de produção da rubrica "Viagens e turismo" da Balança de Pagamentos, nomeadamente no que se refere à utilização de novas fontes estatísticas consubstanciadas em inquéritos de fronteira e aos gastos turísticos. • O Observatório do Turismo foi extinto em 2003 • Acompanhamento regular • Acompanhamento regular • Foram apresentados e aprovados posteriormente pela Secção os Conceitos para fins estatísticos na área do turismo 	4

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços</p> <p>(iniciou funções em 94.05.23)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução da informação estatística das áreas abrangidas pelo GT e em particular dos outros serviços, bem com avaliar e analisar áreas novas. • Promover reunião conjunta com o grupo de trabalho para acompanhamento das estatísticas sobre Sociedade da Informação, com vista a identificar potencialidades de aproveitamento para fins estatísticos de informação disponível, naquele âmbito, sobre as áreas abrangidas pelo Grupo de Trabalho. • Acompanhar a temática relacionada com a carência existente de informação sobre estabelecimentos. • Acompanhar e promover a actualização dos conceitos para fins estatísticos, aprovados. • Acompanhar a actualização das nomenclaturas nas áreas de abrangência do GT, em articulação com o grupo de trabalho da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas • Acompanhar a sequência das propostas e recomendações até aqui formuladas pelo GTCIS. • Apresentar no 1º Trimestre um Relatório que inclua propostas sobre os dois primeiros pontos. • Apresentar um Relatório anual de acompanhamento das suas propostas. 	<p>6</p>	<p>Factores exógenos condicionaram os trabalhos deste GT. Foi feita uma reflexão sobre o actual contexto das estatísticas do comercio interno e aprovado um ponto de situação sobre a produção estatística nesta área.</p> <p>Deste ponto de situação resultou uma recomendação conjunta das SP de Planeamento e de Estatísticas Económicas Sectoriais, a apresentar ao plenário do CSE.</p> <p>O GT decidiu suspender os trabalhos até lhe serem transmitidas as orientações futuras sobre desenvolvimentos nesta área estatística pelo INE, uma vez que as actividades foram suspensa em 2003, não constando do Plano de Actividades do Instituto.</p>	<p>1</p>

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação (iniciou funções em 99.10.19)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar, integrar e harmonizar metodologicamente a informação estatística actualmente recolhida pelos diferentes organismos, no âmbito da Sociedade da Informação. • Acompanhar o debate metodológico, que hoje se faz nas instâncias internacionais, acerca dos resultados associados à escolha das unidades de inquirição para a recolha de informação sobre a utilização das TIC pela população. • Prosseguir a estratégia de aprofundamento dos conhecimentos metodológicos, procedendo à realização de um estudo técnico sobre as possibilidades de compatibilização dos processos de inquirição junto dos indivíduos e das famílias, tendo por base os inquéritos realizados pelo OCT e pelo INE à utilização das TIC. • Encontrar os processos que permitam reduzir a sobrecarga de inquirição junto das empresas. • Articular com as representações de Portugal junto de organismos internacionais, nomeadamente a OCDE e o EUROSTAT. • Apresentar um 3º Relatório de actividades do GT no 2º semestre de 2003. 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ *Em todas as reuniões realizadas são feitos pontos de situação pelas várias entidades, os quais permitem cumprir este desiderato • *nota idêntica ▪ Foi adjudicada ao Giesta/ISCTE a realização de um estudo técnico sobre os fins mencionados. Prevê-se a sua conclusão já em 2004 • *nota idêntica • *nota idêntica ▪ Iniciou-se a elaboração do 3º Relatório do grupo (a sua aprovação pelo GT só se verificou em 2004) 	<p>5</p>

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (iniciou funções em 98.10.09)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o sistema de recolha, tratamento e divulgação de informação estatística do comércio internacional. • Acompanhar a implementação do projecto relativo ao apuramento de índices mensais de comércio internacional • Analisar as metodologias e estatísticas de Balança de Pagamentos no quadro da sua articulação com as Contas Nacionais, nomeadamente, das associadas à rubrica de Turismo, e restantes componentes da balança de serviços, no quadro da reformulação dos respectivos sistemas de recolha e compilação estatística 	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento regular desta matéria tendo sido iniciado em 2003 (por solicitação da Secção especializada) a preparação de um estudo sobre a qualidade da informação estatísticas sobre o comercio internacional em 2002. • No âmbito do apuramento de índices mensais do comercio internacional prosseguiram os trabalhos de desenvolvimento de uma metodologia de cálculo, a partir da proposta inicial elaborada pelo Departamento de Metodologia Estatística do INE. • Em articulação com o Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Turismo 	<p>9</p>

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (iniciou funções em 92.06.15)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as recomendações anteriormente efectuadas pelo Grupo de Trabalho. • Manter actualizados os conceitos para as subáreas estatísticas «monetária e financeira». • Acompanhar os desenvolvimentos alcançados para harmonização das interpretações nacionais das diversas metodologias internacionais que regem as classificações sectoriais ou das actividades económicas. • Prosseguir no desenvolvimento de uma lista de entidades harmonizada para fins estatísticos. • Apreciar os primeiros resultados obtidos com o novo sistema de reporte ao Banco de Portugal para efeitos das estatísticas monetárias, mais concretamente, no âmbito das estatísticas de balanço e de taxas de juro das instituições financeiras monetárias. • Acompanhar os desenvolvimentos de metodologias ocorridos a nível internacional. • Acompanhar os resultados alcançados nas outras instancias do CSE que tenham repercussões na produção das estatísticas monetárias e financeiras. 	1	<p>O Grupo de Trabalho não realizou reuniões em 2003.</p> <p>Realizou-se uma reunião de um subgrupo para análise da listagem de entidades das Administrações Públicas, apresentada pelo Banco de Portugal.</p>	(1)

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções em 2002.11.19)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os trabalhos de elaboração das Contas Nacionais e Regionais, apresentando, nomeadamente, projectos de recomendações metodológicas relativas ao processo de elaboração bem como propostas de melhoria das fontes estatísticas utilizadas. • Emitir parecer sobre as metodologias das contas nacionais (trimestrais e anuais), bem como sobre as estimativas a apresentar ao Comité PNB. • Emitir parecer sobre as metodologias das Contas Regionais. • Em articulação com o grupo de trabalho especializado, promover o acompanhamento crítico e sistemático do processo metodológico de estimação dos resultados finais do comércio intracomunitário. • Analisar as nomenclaturas da área de competência da Secção, apresentando recomendações; e proceder ao eventual acompanhamento e actualização das nomenclaturas aprovadas pela Secção. • Analisar os conceitos para fins estatísticos da sua área de competência. • Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos no «Comité PNB» do EUROSTAT e noutras estruturas comunitárias e internacionais relacionadas com estas áreas. 	8	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram apresentadas recomendações no âmbito dos Relatórios sobre o tratamento dos impostos e subsídios sobre os produtos e produção nas contas nacionais, sobre o deflador do consumo publico, sobre a elaboração dos défices excessivos em Portugal e sobre as contas trimestrais das Administrações Públicas. ▪ Foi iniciado também um trabalho sobre os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos. ▪ Acompanhamento regular no âmbito daquele GT ▪ Foi analisada pelo Grupo de Trabalho a Nomenclatura de Produtos e Ramos antes de ser submetida à Secção. ▪ Não concretizado ▪ Acompanhamento sistemático 	9

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/ Série 98 (iniciou funções em 98.09.18)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões trimestrais para acompanhar os resultados do Inquérito ao Emprego (IE), após a sua divulgação, e apresentação de pontos de situação trimestrais à Secção especializada. • Analisar questões metodológicas relativas ao IE. • Apresentar recomendações de carácter metodológico visando a melhoria da qualidade da informação recolhida. • Analisar o módulo temático anual definido pelo EUROSTAT e apresentar propostas visando a sua adequação à realidade nacional. • Acompanhar as propostas apresentadas no âmbito dos aspectos relativos à actualização da amostra do Inquérito ao Emprego, constantes da 5ª Decisão da SPEDSFA. • Discussão de módulos de âmbito nacional a apresentar ao INE pelo G.T. • Acompanhamento próximo da situação da amostra-mãe ao longo do período de transição. • Outros assuntos 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Firam realizadas reuniões trimestrais numa perspectiva de acompanhar a evolução trimestral da série do IE, após a sua divulgação; foram apresentados os respectivos pontos de situação trimestrais à Secção especializada para conhecimento • Foi analisado o módulo temático anual do Eurostat e solicitados contributos de melhoria e enquadramento nacional ao GT • O GT acompanhou este processo de actualização da amostra do IE, em consequência das implicações introduzidas pelos resultados definitivos dos Censos 2001 • Análise sobre a viabilidade e interesse de futura realização de módulos de âmbito nacional em anexo ao IE, bem como dos eventuais temas a propor; não foi possível encerrar esta análise de forma conclusiva. • O GT acompanhou a transição da amostra, através das informações prestadas pelo INE ao longo deste período • Aprovação da 1ª Recomendação do GT (enviada à respectiva Secção Permanente), manifestando preocupação pela existência de diversas fontes do INE que divulgam, de forma contraditória, dados na área do "emprego". O GT salientou a necessidade de vir a ser realizado um estudo aprofundado neste âmbito. 	<p>5</p>

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas dos Transportes (iniciou funções em 2002.10.25)	Como objectivo genérico para o GT, propõe-se: criar uma plataforma de circulação de informação e discussão sobre a produção estatística sobre transportes, enquadrando produtores e utilizadores de informação, o que poderá importar as seguintes acções: <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a evolução da informação estatística das áreas abrangida pelo GT; - Acompanhar a evolução da informação estatística abrangida pelas directivas europeias em aplicação e aquelas que se encontram em reformulação; - Promover o conhecimento técnico e aprofundado sobre as diferentes áreas de actuação estatística dos membros do GT; - Apresentar um Relatório anual de acompanhamento do mandato (propostas e recomendações); - Apresentar os conceitos para fins estatísticos (a realizar até ao final do 1º Trimestre) 	5	<ul style="list-style-type: none"> • O Grupo de Trabalho apresentou o 2º Relatório à Secção com um conjunto de recomendações específicas (que foram aprovadas) mas, que necessitam de ser detalhadamente apresentadas. • Após aquela apresentação o GT não reuniu tendo parte dos objectivos não sido cumpridos, nomeadamente a apresentação de recomendações detalhadas e a aprovação dos conceitos para fins estatísticos. 	3
GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (iniciou funções em 2000.09.25)	<i>Este Grupo de Trabalho terá um mandato específico após as conclusões resultantes do documento a apresentar pela Task-force criada em 2002 com um mandato para proceder a uma reflexão com vista à futura concepção de um Sistema de Informação Estatística sobre o Trabalho</i>	0	Na sequência da apreciação pela Secção do 2º Relatório do GT, foi decidido que o seu mandato e composição seriam reformulados (8ª Decisão da SPEDSFA). Em 2003 não foi possível reiniciar os trabalhos atendendo ao facto do processo de nomeação de representantes não ter sido concluído.	0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e da Educação (iniciou funções em 2002.10.21)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os conceitos estatísticos das áreas temáticas "Formação Profissional" e "Educação" e apresentação à Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação, durante os 1º e 3º Trimestres de 2003, respectivamente • Efectuar o levantamento das estatísticas sobre Educação produzidas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional. • Apresentar propostas visando a melhoria da actual produção estatística sobre educação - reconversão, extinção das estatísticas existentes e início da produção de novas estatísticas. A apresentação destas propostas deverá ocorrer até ao final do 1º semestre de 2003. • Efectuar a articulação entre as estatísticas produzidas no âmbito da Formação Profissional e da Educação, e apresentar as respectivas conclusões até ao final do 4º trimestre de 2003 • Outros assuntos 	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi iniciada a análise dos Conceitos para Fins Estatísticos das áreas temáticas: Educação e Formação Profissional – não concluída • Não foi ainda iniciado • Não foram apresentadas • Não realizada • Análise do Protocolo acordado entre o INE e o Instituto de Ciências Sociais na área das estatísticas da Educação (produção estatística e respectivos conceitos) e respectivas implicações na actividade do GT • Análise e apreciação favorável da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF), submetida ao CSE pela Direcção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (posteriormente aprovada pela 265ª Deliberação do CSE). 	<p>6</p>

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Demografia (iniciou funções em 2002.04.04)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das propostas e recomendações apresentadas pelo grupo de trabalho em 2002 	1	Na sequência da apreciação pela Secção do Relatório do GT, foi decidido que o seu mandato e composição seriam reformulados (9ª Decisão da SPEDSFA). Em 2003 não foi possível reiniciar os trabalhos atendendo ao facto do processo de nomeação de representantes não ter sido concluído.	0
GT sobre Estatísticas do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Efectuar o levantamento das estatísticas sobre ambiente produzidas no Sistema Estatístico Nacional, apresentando propostas visando a melhoria da actual produção estatística nesta área. • Apresentar um relatório sobre esta matéria até Dezembro de 2003. • Analisar os conceitos estatísticos das áreas temáticas "Ambiente" e "Geografia" • Apresentar os conceitos à S.P. Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação até Março de 2003. 	5	Não foi possível iniciar a actividade do GT devido a não se encontrar concluído o processo de nomeação de representantes, iniciado no ano 2000.	0
GT sobre Estatísticas da Cultura (iniciou funções em 2000105.04)	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do Plano de Actividades na área das estatísticas da cultura. 	1	<ul style="list-style-type: none"> • Não se realizaram reuniões (processo de nomeações iniciado em 2004) 	0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação</p> <p>(iniciou funções em 2000.10.10)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento do relatório apresentado pelo GT em 2002, respeitante à apresentação de propostas que venham a colmatar lacunas detectadas neste contexto, bem como a aproveitar as potencialidades existentes a nível de actos administrativos para fins estatísticos (definição dos projectos a desenvolver - inquéritos estatísticos/aproveitamento de actos administrativos actualmente dispersos - das entidades responsáveis, das variáveis a inquirir, das metodologias de recolha a utilizar e da oportunidade da sua realização). • Harmonização de séries cronológicas, conceitos e definições em vigência, em consequência da aplicação na nova Classificação Internacional das Funcionalidades. 	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizados trabalhos visando o aprofundamento do relatório inicial, apresentado pelo GT em 2002 (apresentação de propostas que permitam preencher as lacunas existentes, bem como incentivar o futuro aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos). Não foi, contudo, apresentado qualquer novo documento • Não foram desenvolvidas actividades a este nível 	<p>9</p>

3.5. REUNIÕES CONJUNTAS

	Acções previstas para 2003	Reuniões Previstas	Acções Realizadas	Reuniões Realizadas
Presidentes GT(s) – Dem. e Social, Fam. e Amb.	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade 	1		0
Presidentes GT(s) – Económica	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade 	1		0
Reuniões Conjuntas . SPEDSFA . SPEES . SPEM	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência • Acompanhamento dos trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da União Europeia nas respectivas áreas de competência • Avaliação da adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego 	2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do estudo sobre "Qualidade Estatística do Inquérito ao Emprego" (INE/Departamento de Metodologia Estatística), em reunião conjunta da SPPCD e SPEDSFA 	1

3.6. DEBATES, SEMINÁRIOS E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

	Acções previstas para 2003	Acções Realizadas
Debates	<p>Realização de iniciativas relacionadas com questões relativas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contas Nacionais, em parceria com as universidades, designadamente sobre a aplicação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC95; • Aproveitamento de actos administrativos com finalidade estatística, em colaboração com a Comissão Nacional de Protecção de Dados. 	Não foram realizados quaisquer debates.
Seminários	<ul style="list-style-type: none"> • «O Futuro do SEN», tendo por enquadramento as recomendações contidas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 1999-2001, bem como o documento «Estratégia 2007». 	Não foram realizados quaisquer debates.
Divulgação de Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Reformulação da página do CSE – em termos de acessos e conteúdos disponíveis – no web site do INE. • Divulgação de Relatórios apresentados no âmbito do CSE cujo conteúdo se considere de grande relevância e interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi definido pelo Secretariado do CSE o projecto que deverá vir a ser implementado, não tendo possível em 2003 a sua concretização pelo INE. • Não foi feita uma divulgação ampla de Relatórios.

3.7. DOCUMENTOS APRESENTADOS DURANTE 2003

No decurso de 2003 e na sequência das actividades previstas pelas diferentes estruturas do CSE, foram apresentados os seguintes documentos.

Secção/GT	Tipo de Documento	Responsável	Apresentação
SEAC-2001	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Final dos Censos 2001 • Relatório de Actividades da Secção 	<ul style="list-style-type: none"> • INE • SCSE 	SIM
			SIM
GT CNP/94	Relatório de Acompanhamento	Presidente GT	SIM
GT Ramo Construção	Relatório Intercalar	Presidente GT	SIM
GT Monetárias e Financeiras	Relatório de Avaliação Anual	Presidente GT	NÃO
GT Demografia	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório - Migrações • Relatório – Acompanhamento anual 	Presidente do GT	O GT não voltou a reunir em 2003 (problema de nomeações)
GT Formação Prof. E Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Estatísticos (Educação e Formação Prof.) • Relatório - Levantamento da produção estatística • Relatório – Integração das áreas Educação/Form. Prof. 	Presidente do GT	NÃO
			NÃO
			NÃO
GT Comércio Interno	Relatório de Avaliação Anual	Presidente do GT	NÃO
GT Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Estatísticos (Ambiente e Geografia) • Relatório - Levantamento da produção estatística 	Presidente do GT	O GT não iniciou funções (problema de nomeações)
GT Deficiência e Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Estatísticos (Deficiência e Reabilitação) • Relatório – Aprofundamento do documento inicial 	Presidente do GT	NÃO
			NÃO
GT Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Actividades para as estatísticas da Cultura 	Presidente do GT	O GT não voltou a reunir

Secção/GT	Tipo de Documento	Responsável	Apresentação
GT Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Estatísticos (Turismo) • Relatório - Acompanhamento 	Presidente do GT	SIM NÃO
GT Transportes	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Estatísticos • Relatório – Eventual reavaliação das propostas 	Presidente do GT	NÃO SIM
GT Sociedade da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório – Actividades desenvolvidas nesta área 	Presidente do GT	NÃO

Para as áreas estatísticas (demográficas e sociais, das famílias e do ambiente) cujos Grupos de Trabalho foram dados como extintos, o INE assumiu o compromisso de apresentar à respectiva Secção Permanente do CSE, pontos de situação anuais dando conta da evolução registada nas seguintes vertentes:

- produção estatística sectorial;
- conceitos utilizados para fins estatísticos.

Registou-se a seguinte a situação:

Área Estatística	Tipo de Documento	Responsável	Aspectos a Considerar	Apresentado
Saúde	Ponto de situação	. INE/DES	- Acompanhamento da produção sectorial	X
		. INE/DME	- Actualização dos conceitos	X
Ciência e Tecnologia	Ponto de situação	. INE/DES	- Acompanhamento da produção sectorial	NÃO
		. INE/DME	- Actualização dos conceitos	NÃO
Justiça	Ponto de situação	. INE/DME	Actualização dos conceitos	X

4.

RECURSOS

4.1. RECURSOS HUMANOS

4.1.1 Secretariado do CSE

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- **Secretária do CSE**, em simultâneo Directora do Departamento de Planeamento, Coordenação e Cooperação Internacional do INE;
- **Secretária-Adjunta**, orienta o serviço especialmente criado no Instituto, de acordo com o artigo 12º da Lei de Bases do SEN, para apoio às actividades do Conselho (nas vertentes técnica, jurídica e administrativa);
- **1 Técnico Superior** de Estatística
- **1 Jurista**
- **2 Técnicos Adjuntos** de Estatística

4.2. RECURSOS FINANCEIROS

Em 2003 os custos globais de funcionamento do Conselho Superior de Estatística foram de **235.019 €** com a seguinte distribuição:

Valores em Euros €

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	2002	2003
Material de escritório e computador	7.005	2.869
Alugueres	107	224
Comunicações (Correios, tel., fax)	12.032	8.666
Deslocações	12.154	10.658
Ajudas de custo	1.977	1.033
Trabalhos especializados*	2.951
Outros fornecimentos e serviços	1.868	1.639
Remunerações dos vogais	19.275	21.849
Remunerações e outros custos com pessoal	149.495	164.748
Diversos	3.031	2.637
Custos indirectos	17.122	17.745
Total	224.066	235.019

*Pagamentos efectuados a especialistas em determinadas matérias.

Nota: as remunerações dos vogais (sem aumento de senha de presença) são determinadas em função do nº de reuniões realizadas

5.

PUBLICAÇÕES DO CSE

Foram editadas em 2003 as seguintes publicações:

- Relatório de Actividades do CSE de 2001
- Plano de Actividades para 2002
- Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional 1999-2002

Em Diário da República foram publicadas as seguintes Deliberações do Conselho:

- 240ª Deliberação – Aprovação da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (7 de Janeiro)
- 247ª Deliberação – Aprovação das “Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, e respectivas prioridades, para o período 2003-2007”.
- 249ª Deliberação – Emissão de parecer favorável relativo ao Plano de Actividades do INE e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial, para 2003.
- 253ª Deliberação – Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos da área temática: “Demografia” (9 de Maio)
- 257ª Deliberação – Aprovação dos conceitos da área temática “Justiça” (4 de Julho)
- 258ª Deliberação – Aprovação da Classificação Nacional de Bens e Serviços (7 de Agosto)
- 260ª Deliberação – Actualização do Código da Divisão Administrativa Rev. 1994 (31 de Outubro)
- 261ª Deliberação – Aprovação de conceitos da área temática “turismo e restauração” (7 de Outubro)
- 264ª Deliberação – Actualização da norma ISO alpha 2 – nomenclatura de países para utilização no âmbito do SEN (13 de Dezembro)

6.

LEGISLAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

6.1 O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

O Sistema Estatístico Nacional (SEN), em termos de legislação aplicável, alicerça o seu funcionamento na Lei 6/89 de 15 de Abril, que constitui a peça fundamental e, mais recentemente, também no Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro¹.

6.1.1 Lei 6/89 de 15 de Abril (Lei de Bases do SEN)

Encontra-se dividida por três capítulos: o primeiro (artº 1º a 16º inclusive) define a estrutura, princípios orientadores do funcionamento do SEN, órgãos que o compõem, e respectivas atribuições e competências; o segundo (artigo 17º a 23º inclusive) refere as características da recolha de dados estatísticos efectuada pelo INE e os dispositivos de carácter contra-ordenacional previstos para os casos de "patologia" na recolha. Finalmente no capítulo terceiro (artigo 24º a 29º inclusive) encontram-se várias disposições finais e transitórias.

Este diploma consagra vários princípios cujo objectivo é dotar o SEN da possibilidade de exercício de uma actividade estatística caracterizada pela isenção e a objectividade.

Princípios estruturantes fundamentais:

A) *Segredo Estatístico* - consta do artigo 5º, e na sua aplicação rigorosa repousa o sucesso das operações estatísticas levadas a cabo pelo INE. Actualmente, cada vez mais, surgem constrangimentos na aplicação deste princípio. Resultam, normalmente, da impossibilidade de compatibilizar o grande rigor na aplicação deste princípio, sustentáculo da confiança dos inquiridos, com necessidades de informação para finalidades de carácter igualmente louvável, mas infelizmente inconciliável, como por exemplo as finalidades judiciais.

A sua aplicação criteriosa não permite pois fugir a alguma rigidez na utilização da informação estatística cabendo ao CSE o papel de zelar pela sua observância.

¹ Ao nível comunitário merece destaque, o Regulamento 322/97 do Conselho de 17 de Fevereiro, relativo às estatísticas comunitárias e sua sistematização. Este diploma fazendo eco das preocupações ao nível europeu relativas à confidencialidade dos dados estatísticos oficiais, visa estabelecer uma definição comum deste tipo de dados que possa ser tomada como referência em relação à produção das estatísticas comunitárias.

- B) *Autoridade Estatística* - consta do artigo 6º e deriva da missão especificamente cometida ao INE e da necessidade objectiva de facilitar todos os procedimentos inerentes ao exercício da actividade estatística.
- C) *Cooperação Estatística* - consta do artigo 7º, prende-se com o anterior princípio, e materializa a necessidade, e vantagem, de criar sinergias e poupar duplicações de esforços na recolha de informação com fins estatísticos.
- D) *Autonomia Técnica* - consta do artigo 4º e traduz-se na total independência dos órgãos do INE ao exercerem a actividade que lhes está cometida.
- E) *Coordenação Estatística* - consta do artigo 8º, radica na exercício pelo INE, em monopólio, da actividade estatística e traduz-se no facto de que ao INE cabe definir os contornos, âmbito e harmonização da produção estatística oficial nacional.

Competências do CSE

A) O artigo 10º contém, basicamente, o elenco de competências atribuídas ao CSE:

- Definir as linhas gerais da actividade estatística nacional e estabelecer as respectivas prioridades;
- Garantir a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, aprovando os conceitos, definições, nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação estatística;
- Apreciar o plano de actividades do INE e o correspondente relatório final;
- Fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos, formulando recomendações com vista, designadamente, à utilização nos documentos administrativos das definições, conceitos e nomenclaturas estatísticas;

- Pronunciar-se, a pedido do Governo, sobre as normas e princípios gerais que devem regular a produção de dados estatísticos referidos na alínea a) do nº3 do artigo 14º do presente diploma;
- Zelar pela observância do segredo estatístico e decidir sobre as propostas de dispensa de segredo estatístico, nos termos do nº5 do artigo 5º;
- Aprovar o seu regulamento interno;
- Propor delegações de competências do INE em outros serviços públicos ou determinar a cessação das mesmas delegações, nos termos dos nºs 3 e 4 do artigo 16º.

B) O artigo 24º da Lei de Bases do SEN consagra a obrigatoriedade de audição do Conselho Superior de Estatística nos casos de aprovação de diplomas, cujo normativo contenha pontos de incidência no Sistema Estatístico Nacional. Este dispositivo, nem sempre cumprido, revela-se vital para evitar casos espúrios de duplicação de competências estatísticas.

C) O artigo 11º - refere especificamente a composição do CSE, e autonomiza, destacando das demais, a sua competência para aprovar o Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional

6.1.2 Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro

Este diploma surge na sequência do desenvolvimento a que se assiste ao nível nacional, reflexo da actividade internacional em curso desde a década de setenta, no campo dos dados pessoais e sua utilização, e da consideração de que muita da produção estatística, do INE ou das entidades com delegação de competências, assenta na recolha de dados de carácter pessoal. Esta situação evidenciou, progressivamente, a impossibilidade de dissociar as preocupações expressas nos diplomas que visam a protecção dos dados pessoais, da produção estatística oficial, pelo queurgia disciplinar, actualizar e compatibilizar, as relações entre as duas realidades.

Em Portugal, desde o início da década de 90, com a Lei 10/91 de 29 de Abril, posteriormente com a Lei 28/94 de 29 de Agosto e finalmente com a Lei 67/98 de 26 de Outubro (Lei de Protecção de Dados Pessoais), que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Directiva Comunitária 95/46/CE de 24 de Outubro, a protecção de dados pessoais vem sendo cada vez mais matéria cuja regulamentação se intensificou, considerando os desenvolvimentos tecnológicos, sobretudo ao nível informático, e o aumento dos perigos inerentes a uma utilização desleal e indevida deste tipo de dados.

Neste contexto, o Decreto-Lei 294/2001 de 20 de Novembro, veio estabelecer regras relativas ao acesso, recolha e tratamento de dados pessoais de carácter administrativo, compatibilizando a actividade estatística prosseguida pelo INE com os princípios decorrentes da legislação em vigor em matéria de protecção de dados pessoais, designadamente os princípios da imparcialidade, transparência, lealdade, proporcionalidade, adequação, pertinência e respeito pela finalidade.

6.2 DIPLOMAS APROVADOS EM 2003 RELATIVOS À ACTIVIDADE ESTATÍSTICA

No âmbito do previsto no artigo 24º da Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional e da audição do CSE relativamente a diplomas cujas normas tenham incidência no funcionamento do SEN, foi publicado no Diário da República 1ª série o diploma relativo à criação das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (251ª Deliberação do CSE), o qual foi submetido à audição prévia do Conselho.

Diferentemente, e também no contexto do artigo 24º da Lei do SEN, não foi submetido à apreciação do CSE o Decreto-lei 137/2003, de 28 de Junho, que estabelece a Lei Orgânica do Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério da Segurança Social e do Trabalho. Este Departamento resulta da extinção do anterior Departamento de Estatística do Trabalho Emprego e

Formação Profissional tendo-lhe sucedido nas respectivas atribuições. Este diploma contém múltiplas referências à produção de estatísticas, e contam-se entre as atribuições do DEEP a Coordenação da informação estatística nos domínios da competência do MSST e a produção e difusão de informação estatística nos domínios da competência do MSST, complementares das produzidas pelos serviços do MSST e resultantes das suas actividades, bem como assegurar a articulação e complementaridade com o organismo central, de nível central, da produção estatística.

6.3 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CSE EM 2003

O Conselho Superior de Estatística, no âmbito das competências constantes do Regulamento Interno do Conselho Superior de Estatística, formaliza as suas conclusões utilizando vários formatos, a saber, *Deliberações*, *Decisões* e *Recomendações*.

As Deliberações caracterizam-se por dizerem respeito a assuntos de maior importância e têm normalmente eficácia externa ao CSE.

As Decisões incidem sobre aspectos de carácter interno do CSE, ou visam agilizar procedimentos inerentes ao seu funcionamento.

As Recomendações têm carácter indicativo e respeitam a assuntos sobre os quais o Conselho não pode deliberar ou decidir, mas que se enquadram no âmbito das suas competências.

Os grupos de trabalho formados no âmbito da actividade do CSE podem emitir *Recomendações* à respectiva Secção ou mesmo elaborar propostas de *Decisões*.

Neste contexto apresenta-se um quadro contendo a síntese das várias *Deliberações*, *Decisões* e *Recomendações* aprovadas durante o ano de 2003:

DELIBERAÇÕES

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
245ª (28 Janeiro)	Plenário	Aprovação de ajustamentos na composição das Secções Permanentes de Estatísticas Económicas Sectoriais, de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente e de Cooperação Estatística
246ª (28 Janeiro)	Plenário	Aprovação da composição da Sessão Restrita do Plenário do CSE para análise do documento do INE sobre "Delegação de competências do INE noutros Serviços Públicos: Princípios e Modelos de Despacho Conjunto e de Protocolo de Colaboração"

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
247ª (28 Janeiro)	Plenário	Aprovação das "Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, e respectivas prioridades, para o período 2003-2007"
248ª (28 Janeiro)	Plenário	Emissão de parecer favorável relativo ao documento do INE "Estratégia 2007 (2003-2007)"
249ª (28 Janeiro)	Plenário	Emissão de parecer favorável relativo ao Plano de Actividades do INE e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial, para 2003
250ª (28 Janeiro)	Plenário	Aprovação do Plano de Actividades do CSE, para 2003
251ª (5 de Fevereiro)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Emissão de parecer favorável relativo ao projecto de Decreto-Lei que cria as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
252ª (12 de Março)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação de segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo ICEP Portugal - Investimento, Comércio e Turismo
253ª (11 de Abril)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos da área temática: "Demografia"
254ª (6 de Junho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Não libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Regional de Saúde Pública da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares da Região Autónoma da Madeira
255ª (6 de Junho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Não libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo
256ª (6 de Junho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Não libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (Registo Oncológico Regional Sul)
257ª (5 de Junho)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação da actualização dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Justiça"

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
258ª (24 de Junho)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação da Classificação Nacional de Bens e Serviços para 2002
259ª (14 de Julho)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação da Nomenclatura para Ramos e Produtos
260ª (10 de Out.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização do Código da Divisão Administrativa/1994 (por procedimento escrito)
261ª (10 de Set.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação dos conceitos para fins estatísticos da área temática: "Turismo e Restauração"
262ª (10 de Out.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais pelo Instituto Português de Museus
263ª (24 de Out.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Universidade de Évora
264ª (17 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização da Norma ISO ALPHA 2 - Nomenclatura de países para utilização no âmbito do SEN (por procedimento escrito)
265ª (13 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação para fins estatísticos da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)
266ª (22 de Dez.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo ICEP Portugal

DECISÕES

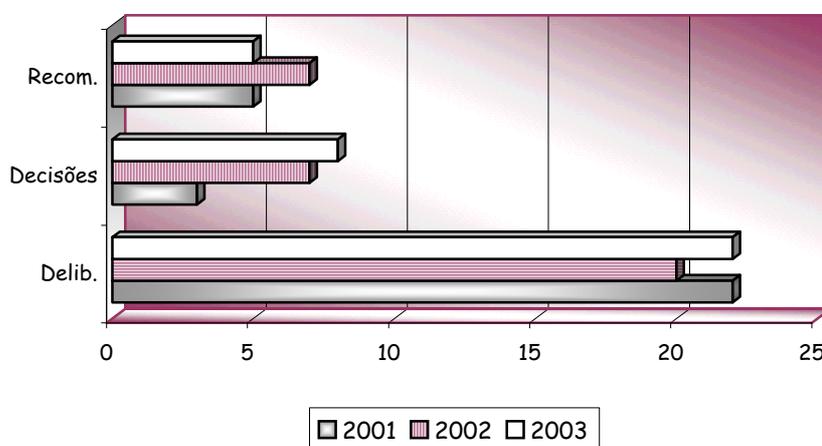
Nº da Decisão	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
5ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Alteração da composição do Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Estatísticas sobre Sociedade da Informação
6ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Reflexão efectuada pelo Grupo de Trabalho da CAE Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas sobre propostas de alteração à CAE Rev. 2.1 apresentadas pelo Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente
7ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Revisão de mandato, de composição e de nome do GT para Acompanhamento da Classificação Nacional das Profissões/94
8ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	2º Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (área das estatísticas dos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais)
9ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Demografia
11ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Relatório intercalar do Grupo de Trabalho para Análise do «Ramo Construção» no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas
12ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Relatórios apresentados, em Julho de 2003, pelo Grupo de Trabalho sobre Contas Nacionais e Regionais
3ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais	Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas dos Transportes
4ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais	Constituição de Grupos de Trabalho nas áreas das Comunicações e da Agricultura e das Pescas e alteração da composição do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas dos Transportes
4ª Decisão	Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2001	Relatórios Finais apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística e conclusão dos trabalhos da Secção

RECOMENDAÇÕES

Nº da Recomendação	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
23ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário relativa ao Relatório de Actividades do CSE relativo a 2002
24ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário relativa ao Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades com Competências Delegadas, relativo a 2002
25ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Entendimento do CSE sobre as implicações do artigo 24º da Lei 6/89, de 15 de Abril
26ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação do ante-projecto do documento sobre «Delegação de Competências do INE noutros Serviços Públicos»
1ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão/ Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais	Ponto de situação apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços no que respeita à produção estatística na área do Comércio Interno e Serviços

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações, decisões e recomendações aprovadas entre 2000 e 2002.

GRÁFICO III – Deliberações, Decisões e Recomendações
(2001-2003)



6.4 ACTIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE

Neste aspecto são de destacar:

- elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projectos de deliberação, decisão e recomendação de carácter jurídico;
- elaboração de pareceres, conexos com a aplicação do princípio do Segredo Estatístico. Estes pareceres, que antes eram normalmente solicitados por unidades orgânicas do INE, passaram também a ser solicitados frequentemente por entidades externas. Trata-se de fornecer aos solicitantes esclarecimentos que permitam perceber, de ponto de vista jurídico, a existência de segredo estatístico em determinada informação. Refira-se, que muitas das questões que tem surgido se referem a informação relativa a indivíduos.
- artigo 24º da Lei do Bases do SEN - acompanhamento de todos os diplomas legais subsumíveis à sua previsão, pelo que neste contexto é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos. Nesses casos passou a utilizar-se, com vista a um melhor e mais circunstanciado acompanhamento, um novo modelo, o qual é enviado ao Presidente, Vice-Presidente e vogais sempre que se registam novos casos.

Apresenta-se quadro sumário relativo ao acompanhamento efectuado em 2003:

Diplomas (aprovados ou por aprovar)	Referência ao SEN (artº 24º da Lei 6/89 de 15 de Abril)	Apreciação Prévia pelo CSE
Decreto-lei 137/2003 de 28 de Junho	Estabelece a orgânica do Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério da Segurança Social e do Emprego (sucede ao DETEFP)	NÃO
Decreto-lei 104/2003, de 23 de Maio	Extingue as Comissões de Coordenação Regional e cria as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional as quais aglutinam igualmente as Direcções Regionais do Ambiente e do Ordenamento do Território	SIM (251ª Deliberação do CSE)

7.

COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)

7.1. REUNIÕES DO CEIES

Na reunião que teve lugar em **21 de Novembro de 2003** foram objecto de análise os seguintes assuntos:

- situação interna do Eurostat;
- actividades a desenvolver tendo em vista a alteração de funções e de composição do CEIES devido ao alargamento;
- apresentação dos trabalhos dos sub-comités;
- definição do programa anual para 2004.

Decorreu ainda em Lisboa, no âmbito do Subcomité das Estatísticas Sociais deste Conselho, em que Portugal se faz representar através do Dr. Fernando Marques (da CGTP), os seguintes seminários:

- «*Estatísticas de Protecção Social*» (Outubro de 2003)

7.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES

Mantiveram-se como representantes de Portugal no CEIES, na sequência da Decisão do Conselho, de 27 de Novembro de 2001, relativa à nomeação dos membros do *Comité Consultivo Europeu de Informação Estatística nos Domínios Económico e Social*:

- Professor Doutor Daniel Bessa Fernandes Coelho;
- Dr. Fernando Pires Marques (vogal representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses no CSE).

Por inerência de funções como Presidente do Instituto Nacional de Estatística participaram, igualmente, os Professores Doutores Paulo Jorge Gomes e José Mata (a partir de Julho/2003).

8.

ORGÂNICA DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

8.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em anexo inclui-se o organograma do Conselho.

8.2. COMPOSIÇÃO

O CSE é presidido pelo Ministro da Presidência e tem como Vice-Presidente o Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

No decurso do ano em análise, o CSE incluiu na sua composição as seguintes entidades e respectivos vogais:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

vogal efectivo: Prof. Doutor Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes^(*) (até 10 Agosto de 2003)

substitutos: Dr. Armindo Manuel da Silva Carvalho ^(**) (até 10 Agosto de 2003)

Eng.º Carlos Fernando Barradas Alves ^(**) (até 10 Agosto de 2003)

vogal efectivo: Prof. Doutor José Jacinto de Aragão Mata ^(*) (a partir de 11 Agosto de 2003)

substitutos: Prof. Doutor Fernando Maria Lopes Chau ^(**) (a partir de 11 Agosto de 2003)

Dr. António Henrique Gomes de Almeida ^(**) (a partir de 11 Agosto de 2003)

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

vogal efectivo: Prof. Doutor Pedro Miguel Pereira Simões Coelho

vogal suplente: Dr. Fernando José Ferreira Lucas Bação

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

vogal efectivo: Prof. Doutor Fernando Chau (até 10 de Agosto de 2003)

vogal efectivo: Dr.ª Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

vogal suplente: Dr.ª Maria Manuela dos Santos Proença

. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E PASCAS**

vogal efectivo: Prof. Doutor José Manuel Osório de Barros Lima Santos

vogais suplentes: Eng.ª Maria da Luz Serra Mendes (***)

Dr.ª Leonor de Fátima Elias (***)

. **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

vogal efectivo: Dr. João Abel de Freitas

vogais suplentes: Dr.ª Isabel Maria Dores Cassola Barata (***)

Eng.º Francisco Manuel Lopes Matias (***)

. **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

vogal efectivo: Dr.ª Maria de Assunção Oliveira Cristas Machado

vogal suplente: Dr. Pedro Miguel dos Santos Duro Lopes

. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

vogal efectivo: Dr. António Manuel Pinto Fazendeiro

vogal suplente: Dr. Joaquim Maia Gomes

. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

vogal efectivo: Dr.ª Maria Teresa Amaral Leite Martins

vogal suplente: Dr. José Nunes Martins

. **MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO**

vogal efectivo: Dr. José Sousa Fialho

vogais suplentes: Dr.ª Maria João da Costa Rebelo

Dr.ª Rute Guerra

. **MINISTÉRIO DA CULTURA**

vogal efectivo: Dr.ª Maria Fernanda Soares Rebelo Heitor

vogal suplente: Dr. José Agostinho Cristino Joana

. **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR**

vogal efectivo: Dr.ª Maria Magnólia Almeida Santos

. **MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**

vogal efectivo: Dr. Bernardo Marques Carnall

vogal suplente: Dr. Cândido Pais Abrantes

. **MINISTÉRIO DAS CIDADES, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO AMBIENTE**

vogal efectivo: Dr. Pedro Manuel Afonso de Paulo

vogal suplente: Dr.ª. Maria de Fátima Paulo Duarte

. **MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS**

vogal efectivo: Embaixador Augusto Gonçalves Pedro

vogal suplente: Dr. Pedro Gonçalves dos Santos Gomes

. **REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

vogal efectivo: Dr.ª. Maria Carlota Abreu Barreto Carvalho Santos

vogal suplente: Dr.ª. Ângela Maria Mendes de Gouveia

. **REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

vogal efectivo: Dr. Augusto António Rua Elavai

vogal suplente: Eng.º André Teixeira de Oliveira

. **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**

vogal efectivo: Prof.ª. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão

vogal suplente: Dr. António Fernandes

. **BANCO DE PORTUGAL**

vogal efectivo: Prof. Doutor Manuel de Sousa Sebastião

vogal suplente: Dr. Orlando Caliço

. **CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL**

vogal efectivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

vogal suplente: Dr.ª. Catarina Morais de Oliveira

. **UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES**

vogal efectivo: Dr. Jorge Alves Pereira

vogal suplente: Dr.ª. Ana Paula Mata Bernardo

. **CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**

vogal efectivo: Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado

vogal suplente: Eng.ª Maria Filipa da Câmara Horta Osório

. **CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA**

vogal efectivo: Dr. João Mendes de Almeida

vogal suplente: Dr.ª. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

. **CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS**

vogal efectivo: Dr.ª. Ana Cristina Vieira

vogal suplente: Dr.ª Isabel Alexandra de Lima Soares Francisco

. **CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS**

vogal efectivo: Dr. Manuel Dias

vogal suplente: Dr. António Alberto da Cunha Abrantes

. **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR**

vogal efectivo: Dr. Raúl da Silva Pereira

vogal suplente: Dr. Henrique Manuel Maia Serpa de Vasconcelos

. **CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS**

vogal efectivo: Prof. Doutor António Barreto

vogal suplente: Prof. Doutor Carlos Falcão Marques

vogal efectivo: Prof. Doutor José António Cadima Ribeiro

vogal suplente: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira

(*) Vice-Presidente do CSE.

(**) Nos termos do nº 2 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.

(***) Nos termos do nº 3 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.

**CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO**

